

Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e vinte cinco, estiveram reunidos no Instituto de Previdência Municipal de Araripe – IPREMA, os Dirigentes do Instituto, JOSÉ IRISBERTO DE SOUZA RIBEIRO (DIRETOR PRESIDENTE), FRANCISCO DIÓGENES RAMOS DA SILVA (DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO) e CRISLÚCIA DE OLIVEIRA AMARANTE (DIRETORA DE BENEFÍCIOS), A assessora jurídica a Dra. FLÁVIA JULIANA DA SILVA GOMES (ADVOGADA), os membros dos novo Conselho Municipal de Previdência, ERIBERTO PAS DE CASTRO, ALEXANDRA FERREIRA LIMA, NEWTON AMORIM DE FIGUEIREDO, ELIANA ROSALVO DA SILVA, HANDERSON RODRIGUES GONÇALVES, GUSTAVO AUGUSTO PEREIRA DIAS, CICERO PEREIRA DA SILVA MORAIS, ANTONIA FERREIRA NEVES DE SOUSA, MARIA DANIELE DE OLIVEIRA MARTINS, MARIA D DEUS SILVESTRE SALES, RICARDINA RAFAELA ALVES LEITE DE SOUSA, JOÃO DOS SANTOS SOUSA, MARIA ADRIANA GADELHA VIEIRA, MARIA ELIANE DE ALENCAR COSTA e EXPEDITA EDILENE DA SILVA AMORIM o servidor municipal PEDRO PEREIRA DE ALENCAR DA SILVA, a professora ENGRÁCIA RAMOS DA SILVA (AFASTADA). O Sr. Diretor presidente fez a leitura da ata da eleição para escolha dos membros do novo Conselho deliberativo e fiscal que ocorreu no dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte cinco, ocorrido na câmara municipal, onde tivemos os eleitos, titulares e suplentes dos servidores ativos e inativos, eleitos democraticamente pelos servidores em atividade e inativos que participaram do certame. Citou os nomes dos eleitos titulares e suplentes e apresentou o total de votantes ativos e inativos para os presentes. Após a leitura, o Sr. Presidente agradeceu pelo trabalho e o esforço de todos para que a eleição acontecesse e parabenizou os eleitos. Também citou a nomeação dos membros do executivo através da portaria 288/2025, sendo eles o ELIANA ROSALVO DA SILVA, HANDERSON RODRIGUES GONÇALVES, GUSTAVO AUGUSTO PEREIRA DIAS, CICERO PEREIRA DA SILVA MORAIS sendo os mesmos titulares e suplentes respectivamente, e também os nomeados do legislativo, cujos nomes são: ERIBERTO PAS DE CASTRO, ALEXANDRA FERREIRA LIMA, NEWTON AMORIM DE FIGUEIREDO e VERÔNICA DANTAS GUEDES FEITOSA. Nos foi comunicado que a Sra. Verônica Guedes se ausentou por motivo de realização de exames de saúde na região cariri. Depois de lidas as nomeações e também a ata das eleições, o presidente fez uma mensagem de boas vindas a todos, usando palavras de incentivo, bem como, falando das expectativas e responsabilidades dos novos conselheiros. Agradeceu a todos e os desejou sucesso nessa nova jornada. O presidente então comunicou que o evento seria apenas solene nesse primeiro momento, mas que no próximo encontro, que será deliberado todos os temas propostos por quaisquer que sejam os interessados, e os mesmos, serão discutidos. O presidente então sugeriu uma data que fosse compatível com a possível participação de todos os membros, pois só assim, poderiam trabalhar de forma mais democrática e participativa. A discussão então iniciou-se pela escolha da data, que por motivo consensual acabou sendo escolhida para o dia 30 (trinta) de outubro de 2025, no horário das nove horas da manhã, no Instituto de Previdência Municipal de Araripe – IPREMA. Ficou acordado nesse dia, onde todos disseram que estariam presentes. Logo após, as palavras ficaram facultadas e posteriormente foram sendo utilizadas pelos participantes que indagaram sobre algumas questões como amostragem através de relatórios, onde o presidente disse que seriam apresentados na próxima reunião, falaram também do por que não ter havido reuniões anteriores, e o presidente então colocou que para que isso ocorresse, seria interessante primeiro colocar algumas pendências mais urgentes em dia, como por exemplo, a política de Investimentos que não havia sido aprovada no ano anterior, onde nas 3 (três) últimas reuniões, os membros não participaram, sendo apenas os diretores e um membro participantes, onde colocou que havia também o cuidado de se certificarem, pois se exigiu que desde do início do ano os mesmos já obtivessem sua certificação, porém, com custos não pode ser realizado antes, e que o próprio CADPREV colocou que teria até o prazo de 31 de Julho de 2025, para se certificar, e agora, esse prazo teria se estendido até 31 de dezembro de 2025, e que os membros

do Conselho, ao menos 1/3 (um terço), obrigatoriamente tem que se certificar até 31 de dezembro de 2025, onde as provas serão acatadas ainda em nível básico. O presidente lembrou que em encontro no início do ano em Fortaleza, o próprio Tribunal de Contas, recomendou que todos o fizessem o mais breve possível. O presidente também colocou sobre a importância do CRP e o motivo pelos quais ainda não conseguiu, e explicou que tão logo tomaram posse, verificou-se que o mesmo venceria já no dia 19 de janeiro de 2025, onde provou-se ser impossível conseguir, por conta de que já se entrou o ano, com algumas pendências como: política de Investimentos não realizada, DRRA não realizado, inclusive sem ter sido aditivado contrato com empresa especializada, onde tivemos que realizar todo o processo licitatório dentro das normas, e só assim iniciou-se o processo de realização do critério de regularidade. Explicou que existem nesse momento, apenas 3(três) pendências, sendo o primeiro: que o Conselho se certifique, ou seja, que no mínimo 1/3 (um terço) possa ter seu certificado, a outra (pendência): seria o DRAA que já foi providenciado e faltam apenas as assinaturas dos representantes do executivo, unidade gestora e presidente do Conselho, e por fim o DIPR, que seriam os repasses para regularização, onde estes, poderão ser regularizados através do novo parcelamento especial de 300 meses, que foi autorizado pela nova Emenda Constitucional 136/2025, aprovada recentemente pelo Congresso Nacional, que vai ajudar os municípios de todo país a regularizarem seus débitos previdenciários junto aos Regimes Geral e Próprio. Várias foram as falas sobre alíquotas, extinção, informações não repassadas, dúvidas sobre o futuro dos aposentados e pensionistas, conselhos anteriores, gestões anteriores, e outros assuntos correlatos, porém, sempre houve a intervenção e explicação do presidente quanto as temas discutidos e levantou a seguinte situação: a proposta real e fática, é que só há praticamente 2(dois) caminhos, segundo o Sr. Eriberto Castro, representante do Conselho, ou se muda a postura e trabalha a Reforma ou é de fato recorrer a extinção. Outros participaram do debate como: Eliana Rosalvo (conselheira), Eliane Costa (Conselheira), João (Conselheiro), Edilene (Conselheira), Antonia Neves (conselheira), Gustavo (conselheiro), Dra. Juliana Assessora Jurídica do IPREMA. Após alguns esclarecimentos o presidente falou sobre os parcelamentos e a situação em que se encontra atualmente, mostrando valores aproximados, pois estava apenas mostrando informalmente, falou das possíveis resoluções para que o IPREMA tenha possibilidade de seguir sem problemas futuros, que na verdade, seria aderir aos parcelamentos e reforma previdenciária, para através de novos estudos atuariais, se ter a condição de se manter os benefícios de forma desejável. O presidente ainda falou da importância da audiência pública, prova de vida e do PRÓ-GESTÃO, que são em via de regra praticamente obrigatórios para a transparência e boa governança. Alguns conselheiros questionaram mesmo assim, alegando que mesmo com essas medidas, talvez nada mudasse, porém, o presidente mais uma vez creditou que a nova Emenda Constitucional vem trazendo novas regras que asseguram que os repasses sejam realizados sob pena de suspensão e sanções para o Ente. Falou mais uma vez dessas novas medidas saneadoras como: reforma, repasses em dia, concursos, e parcelamento, que poderão mudar a situação do IPREMA, e que iria se dedicar para que tudo que se resolvesse trazendo a igualdade de condições, tanto para o Ente que paga as contribuições e alíquotas, para o IPREMA que sobrevive disso e para os servidores que necessitam de garantir seus benefícios no futuro. Ressaltou que a extinção se dependesse dele, nem seria citado, mas que a decisão seria do Ente, e por tanto, dependeria de da vontade do mesmo. Por fim, depois de discutidas várias pautas, o presidente solicitou que fosse realizada a votação para escolha do presidente ou presidenta do Conselho deliberativo. Os candidatos foram escolhidos entre os oito representantes do Conselho, onde se fizeram candidatos a senhora Maria Eliane de Alencar Costa e a Dra. Eliana Rosalvo da Silva. Após serem aceitas, foram votadas pelos membros titulares e consequentemente com empate no placar de quatro votos, prevaleceu o critério de

idade, onde a Sra. Maria Eliane de Alencar Costa foi eleita Presidente(a) do Conselho Municipal de Previdência, para cumprir um mandato de 2(dois) anos, que poderá ser prorrogado por mais 2(dois) anos. O presidente declarou eleita a Sra. Maria Eliane de Alencar Costa, e ao mesmo tempo, parabenizou e desejou sucesso na sua nova jornada. Falou da obrigatoriedade da certificação e de que já haverá em breve um encontro de Conselheiros em Recife, que iria ver a possibilidade de ver um curso para o Conselho e ao mesmo tempo que os custos serão arcados pelo Instituto de Previdência Municipal de Araripe – IPREMA. O presidente então agradeceu a participação de todos e os convidou para o próximo encontro marcado para o dia 30 de outubro de 2025, onde declarou a reunião por encerrada. Sem nada mais a declarar, eu Francisco Diógenes Ramos da Silva, que elaborei a presente ata, pela mesma dou fé e assino.

Francisco Diógenes Ramos da Silva,  
Eliane D. da Silva, Antonia Fumica Nerys  
de Souza, Maria Elvira de Alencar Costa,  
Maria Adriana Gasolha Lima, Expedita Edilene da Silva  
Amorim, Maria D'Amazilvestre de Sales, Rionelina  
Rafaela Almeida da Silva, João das Santos Souza,  
Francisco de Assis de Souza, Pedro Paulo de Alencar da Silva,  
João Batista de Souza, Alexsandra Fumica Lima,  
Antonio Nilton Amorim de Figueira, Engrácia Ramos da Silva,  
Emílio dos Reis Castro, Maria Daniele de O. Martins,  
Carmen Lúcia de Alencar, Célia Pereira da Silva, Maria  
Emília de Oliveira Amarante, João das Santos Souza,